

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PRECEPTORIA EM SERVIÇO SOCIAL: AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA SEU
FORTALECIMENTO NUMA MATERNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE**

FRANCISNEIDE CORREIA DE LIMA TEIXEIRA

FORTALEZA/CEARÁ

2020

FRANCISNEIDE CORREIA DE LIMA TEIXEIRA

PRECEPTORIA EM SERVIÇO SOCIAL: AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA SEU FORTALECIMENTO NUMA MATERNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde

Orientadora: Prof. Me. Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

O Plano de Preceptoría apresenta na **introdução**: abordagem sobre a prática da preceptoría, atividade pedagógica para formação profissional, no campo do ensino aprendizagem. Expõe como **objetivo**: o fortalecimento da prática da preceptoría em Serviço Social na Maternidade Escola Assis Chateaubriand. A **metodologia**: ações direcionadas para o monitoramento e avaliação da preceptoría, discussão sobre a qualificação pedagógica, perfil e papel do preceptor e interação preceptor-aluno. As **considerações finais**: apontam aspectos significativos para o aprimoramento dessa atividade e enfatiza o campo da prática profissional como espaço propiciador da articulação entre teoria e prática, ensino e pesquisa, formação e trabalho.

Palavras-chave: preceptoría, ensino, aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, considerada Constituição Cidadã, define que a saúde é um direito de todos e dever do Estado e institui um Sistema Único no qual as ações e serviços públicos de saúde devem ser integrados numa rede regionalizada e hierarquizada – o SUS – Sistema Único de Saúde.

A legislação brasileira por meio da Lei 8080/90 regula as ações e serviços de saúde elencando objetivos, atribuições e o campo de atuação do SUS. No âmbito da atuação destacamos o papel ordenador do SUS na formação de recursos humanos na área da saúde. Trata-se de uma atuação muito importante, visto a qualidade dos serviços de saúde prestados à população ser também decorrente da formação e qualificação dos profissionais que a executam.

Neste propósito, o Ministério da Saúde através do SUS e o Ministério da Educação através das Diretrizes Curriculares Nacionais(DCN) se unem para fortalecer o contato das instituições de saúde e realizar uma ação no campo do ensino-aprendizagem na perspectiva da integralidade do cuidado e na qualidade da assistência à saúde.

A preceptoría é uma forma privilegiada de realização dessa ação que se realiza no espaço ensino-serviço e articula teoria e prática para o desenvolvimento das

competências profissionais. A preceptoria é compreendida como uma atividade de caráter pedagógico, de troca de saberes, na qual um profissional de saúde, denominado preceptor, se torna agente facilitador na produção do conhecimento e na potencialização e descoberta de habilidades dos discentes. Segundo Lima e Rozendo:

A preceptoria é um espaço privilegiado de discussão, construção de conhecimento, e reflexão sobre o fazer cotidiano. À medida que se colocam em contato com as várias dimensões de sua prática profissional, mediadas pela presença do estudante e do professor, os preceptores podem se ver confrontados com seu próprio fazer, questionando-o, revisitando-o e refazendo-o. (2015, p.783)

Cabe destacar o papel do preceptor nesse processo. Este deve ser um profissional que, além da qualificação pedagógica, apresente uma postura ética, responsável e comprometida com a formação, inspirando os futuros profissionais e, sendo para estes, uma referência. “A preceptoria, assim como o preceptor, insere-se num contexto de compromisso ético e político, responsabilidade e vínculo. A preceptoria exige qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos” (LIMA; ROZENDO, 2015).

É importante também cuidar da relação preceptor-aluno. Esta deve ser construída dentro de uma prática dialógica e solidária, onde todos os conhecimentos sejam valorizados e a busca pelo conhecimento e pensamento reflexivo seja estimulada. “O preceptor desenvolve o ato da crítica amorosa e cuidadosa, sem a perspectiva de inferiorizar o estudante. A relação se horizontaliza quando o preceptor não é e nem pretende ser a voz da verdade” (BARRETO et al, 2011).

A preceptoria numa unidade de saúde envolve uma gama de profissionais e estudantes das mais diversas áreas (enfermagem, medicina, psicologia, serviço social, nutrição, farmácia, etc.) e apresenta um leque abrangente de conhecimentos e saberes. Na Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, a preceptoria para os estudantes do Serviço Social acontece desde 2010 através da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, cujo projeto pedagógico é pautado no fortalecimento do SUS e dos seus princípios.

Entretanto, os profissionais que atuam nas unidades de saúde, muitas vezes, tornam-se preceptores sem quaisquer formações/capacitações para desempenhar tal função. Essa dificuldade apontada nos estudos referentes à preceptoria também é percebida na nossa realidade local. Esse fator apresenta-se como um grande desafio

e se expressa na fragilidade pedagógica e conceitual para planejar e avaliar atividades educativas, bem como no acompanhamento sistemático desse processo, gestando um modelo fragmentado para atuação em equipes multidisciplinares de saúde.

A exigência de um novo perfil profissional se faz presente para que sejam pensadas e gestadas novas metodologias de ensino-aprendizagem que contemplem formas de atuação em saúde e favoreçam o compartilhamento horizontal de saberes e práticas que garantam a integralidade das ações e o trabalho interdisciplinar.

Ademais, faz-se necessário priorizar espaços que favoreçam a discussão e o debate aberto sobre a preceptoria, suas potencialidades e desafios. É importante sistematizar as metodologias, construir coletivamente etapas que definam a execução, monitoramento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva da ampliação do conhecimento e aprimoramento da integralidade que as ações de saúde demandam para as equipes de trabalho.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL:

- Fortalecer o processo de monitoramento e avaliação da preceptoria

2.2. ESPECÍFICOS

- Criar um grupo de trabalho multiprofissional e/ou interdisciplinar com profissionais e residentes
- Criar espaços, dentro da rotina de trabalho, que privilegiem o monitoramento e avaliação da prática ensino-aprendizagem
- Construir um plano de formação continuada para capacitação e sistematização do processo de ensino-aprendizagem da preceptoria.

3. METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

A partir da vivência da prática da preceptoria, o estudo será um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria a ser executado pelos profissionais

preceptores e os residentes da RESMULTI – Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

3.2. LOCAL DO ESTUDO

A Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) integra, juntamente com o Hospital Universitário Walter Cantídio, o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC/EBSERH). Inaugurada em 1963, a MEAC é hoje reconhecida pelo Ministério da Saúde como maternidade de excelência no atendimento às gestantes de alto risco e, ao atuar em consonância com o Programa Rede Cegonha, tornou-se referência como Centro de Apoio às Boas Práticas em Atenção Obstétrica e Neonatal no Nordeste do Brasil.

A MEAC se configura atualmente como uma instituição pública federal voltada para o atendimento às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e presta serviços em nível de alta e média complexidade à população do município de Fortaleza e do estado do Ceará, sendo também referência a nível regional.

A Maternidade Escola possui como finalidade a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à população. Funciona 24h com emergência aberta, atendendo usuárias com urgências e emergências obstétricas e ginecológicas, entre outros serviços. Atua ainda na formação de profissionais especializados na área de atenção à saúde, sendo campo de formação de alunos de graduação, curso técnico e de residência médica e multiprofissional da UFC, sob a supervisão de professores e equipe de profissionais da MEAC.

Os serviços oferecidos pela MEAC englobam os ambulatórios especializados e as unidades de internação da obstetrícia, ginecologia, mastologia e UTI materna. A Neonatologia que contempla o Alojamento Conjunto, as Unidades de Cuidados Intermediários Convencional (UCINCo) , a Unidade Canguru (UCINCa) e a Unidade de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) fazem parte dessa rede de serviços.

3.3. ELEMENTOS DO PP

O fortalecimento do processo de monitoramento e avaliação da preceptoria constitui o objeto desse plano. Destacamos que estamos inseridos num campo propício para o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e assistência. O

cenário institucional nos apresenta possibilidades reais de reflexão crítica sobre o fazer profissional. As principais ações do plano serão detalhadas a partir dos objetivos específicos.

A preceptoria se fortalece na construção multiprofissional e interdisciplinar, portanto, faz-se importante a criação de um grupo composto por profissionais preceptores das mais diversas áreas do saber, que se reuniriam uma vez por mês, para construir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre a qualificação pedagógica, o perfil e o papel do preceptor.

A atividade da preceptoria prescinde de tempo e espaço para construção e reflexão de sua prática. É importante construir, dentro da dinâmica do trabalho, momentos para essas atividades (rodas de conversa, grupos de estudo, estudo de caso). Devemos partir da sensibilização dos gestores e profissionais para essa questão e buscar priorizar junto aos residentes, dentro da própria instituição, momentos que favoreçam a comunicação, o compartilhamento de ideias e o trabalho em equipe.

Outra ação importante é a construção de um plano de formação continuada, onde o processo ensino-aprendizagem esteja sistematizado. Essa formação deve partir de uma articulação institucional que fomentaria a educação permanente em preceptoria. Uma ação coletiva com a contribuição dos gestores, equipes multiprofissionais e residentes. Podemos utilizar várias metodologias como encontros, seminários, fóruns de discussão.

3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

FRAGILIDADES:

- Equipe profissional reduzida
- Dificuldades no desenvolvimento de um trabalho multiprofissional ou interdisciplinar
- Falta de qualificação e conhecimento pedagógico quanto ao papel e função do preceptor

OPORTUNIDADES

- Maior visibilidade das ações desenvolvidas

- Maior investimento em capacitações na área da preceptoria
- Oferta de uma assistência de melhor qualidade para o nosso público

3.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser contínuo e paralelo à realização das atividades, de modo a torna-se uma prática dinâmica e interativa entre preceptores e alunos. Utilizaremos o método de avaliação formativa, com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e detectar, o quanto antes, as dificuldades a fim de corrigi-las rapidamente. Esse método permite a participação ativa dos alunos e possibilita a construção de habilidades de avaliação e autoavaliação. Como instrumentais podemos utilizar questionários, entrevistas, diários de campo e demais instrumentos grupais ou individuais, com abordagem de aspectos objetivos ou subjetivos, que possam colaborar com o processo avaliativo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos desconsiderar ou subestimar a importância da prática da preceptoria na formação dos profissionais de saúde. Constatamos a partir dos estudos, a oportunidade de ampliação do conhecimento que ela encerra a partir da vivência da práxis no campo profissional. Vimos também que o processo demanda aprimoramento, sistematização e qualificação pedagógica para os preceptores.

As ações propostas nesse plano servem para discussão e reflexão dessa atividade nas unidades de saúde e nos convida a repensar a preceptoria numa perspectiva mais ampla, que nos possibilite voltar a formação universitária dentro de uma lógica integral, inclusiva, de relações de saber horizontalizadas.

A preceptoria é uma atividade que precisa ser valorizada e precisa integrar ensino-serviço-comunidade. Só uma ação qualificada pode refletir efetivamente na melhoria da qualidade da assistência prestada no atendimento das necessidades de saúde dos usuários.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Vitor Hugo Lima et al. Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 35, n.4, p.578-583, dez. 2011. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400019&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. **Constituição Federal.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011.** Dispõe sobre a organização do SUS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. **Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 jul. 2020.